REUNI ATENAS Revista de Extensão Universitária Atenas Sete Lagoas

IMPACTO DE UM GRUPO DE ESTUDOS MULTIDISCIPLINAR NO DESEMPENHO ACADÊMICO EM BASES MORFOFUNCIONAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Arthur Henrique Ribeiro de Faria[1]
ORCID: 0009-0000-5373-7944
Caroline Milena Tatagiba[1]
ORCID: 0009-0009-7839-4867
Iago Mutti Siqueira Reis[1]
ORCID: 0009-0008-4792-3351
Marcos Vinícius Assis de Oliveira[1]
ORCID: 0009-0003-8508-9998
Millena Oliveira Fernandes[1]
ORCID: 0009-0005-0730-6074
Nayara de Fátima Alves Reis Valadares[1]
ORCID: 0009-0004-9782-4301
Natália Bicalho Inácio Aguiar[2] (Orientadora)
ORCID: 0009-0007-0692-3251
[1] Discente Faculdade Atenas Sete Lagoas
[2] Docente Faculdade Atenas Sete Lagoas
Endereço para contato: iago.mutti@outlook.com

RESUMO

A disciplina de Bases Morfofuncionais exige a integração de conteúdos densos, o que frequentemente resulta em elevados índices de retenção acadêmica no ciclo básico da Medicina. O ensino entre pares surge como uma estratégia para transpor a teoria para a prática pedagógica, oferecendo suporte onde o ensino tradicional encontra limitações. O objetivo deste estudo é relatar a experiência de um grupo de estudos multidisciplinar e avaliar seu impacto nos indicadores de aprovação de acadêmicos. A intervenção, realizada com as turmas Beta e Gama em parceria com o Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAPP), contou com aulas teóricas e sessões práticas de anatomia com peças cadavéricas. No período pré-intervenção, 44,6% dos discentes apresentaram rendimento abaixo da média, com nota global de 58,0 pontos. Após a implementação das atividades, a taxa de reprovação reduziu para 29,2%, e a média geral subiu para 63,0 pontos. A iniciativa demonstrou ser uma ferramenta eficaz para mitigar o insucesso acadêmico.

Palavras chaves: *Educação Médica, Rendimento Escolar, Tutoria, Ensino entre Pares.*

ABSTRACT

The discipline of Morphofunctional Bases requires the integration of complex and dense medical contents, which frequently results in high academic retention rates in the basic cycle of medical school. Peer teaching emerges as an excellent strategy to translate theory into pedagogical practice, offering additional support where traditional teaching faces comprehension limitations. This study aims to report the experience of a multidisciplinary study group and evaluate its direct impact on medical students' approval indicators. The intervention, carried out with Beta and Gama classes in partnership with the Psychopedagogical Support Center (NAPP), included theoretical lectures and practical anatomy sessions with cadaveric specimens. In the pre-intervention period, 44.6% of students performed below average, with a global score of 58.0 points. Following the educational activities, the failure rate significantly decreased to 29.2%, and the overall class

average increased to 63.0 points. The initiative proved to be an effective tool to mitigate academic failure and enhance student learning.
Keywords: *Education Medical, Academic Performance, Tutoring, Peer Teaching.*

INTRODUÇÃO

A formação médica inicial impõe aos estudantes o desafio de compreender a complexidade do corpo humano de forma integrada e holística. Nesse cenário, a disciplina de Bases Morfofuncionais configura-se como um dos pilares do ciclo básico, articulando de forma intrínseca os conhecimentos estruturais de anatomia, fisiologia, bioquímica e genética médica. Contudo, a densidade programática excessiva e a necessidade de correlação clínico-teórica imediata frequentemente resultam em elevados índices de retenção e insucesso acadêmico, gerando obstáculos na transição adaptativa para o ensino superior. Como alternativa pedagógica para atenuar esse impacto, o ensino entre pares (peer teaching) surge como uma estratégia colaborativa de grande valia. Essa metodologia horizontal permite transpor os conceitos teóricos para a prática a partir de uma linguagem acessível e próxima da realidade discente, oferecendo um suporte cognitivo complementar nos eixos onde o ensino tradicional encontra limitações de compreensão direta. Diante disso, este trabalho tem como objetivo relatar a experiência da implementação de um grupo de estudos multidisciplinar focado em eixos biomédicos e avaliar o seu impacto quantitativo nos indicadores de aprovação de acadêmicos de Medicina.

METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência de natureza descritiva e abordagem quanti-qualitativa, fundamentado nas atividades sistemáticas de um grupo de estudos multidisciplinar planejado para mitigar o insucesso na disciplina de Bases Morfofuncionais. A Academicamente, a intervenção pedagógica foi realizada com discentes pertencentes às turmas Beta e Gama do curso de Medicina da Faculdade Atenas Sete Lagoas, tendo sido desenvolvida em estrita parceria institucional com o Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAPP). O cronograma de atividades englobou a execução de aulas expositivas e dinâmicas de revisão teórica direcionadas aos conteúdos programáticos de bioquímica celular, fisiologia sistêmica e genética. Adicionalmente, foram conduzidas sessões práticas supervisionadas no laboratório de morfologia, com foco em anatomia humana por meio do manuseio de peças cadavéricas para consolidação do aprendizado tridimensional. O impacto real da intervenção foi mensurado por meio da análise estatística comparativa dos dados de desempenho acadêmico global e das taxas de retenção obtidas pelas turmas entre o primeiro semestre letivo (período correspondente à pré-intervenção) e o segundo semestre letivo (período pós-intervenção).

RESULTADO E DISCUSSÃO

No primeiro período letivo, os dados diagnósticos revelaram que 44,6% dos discentes da amostra total avaliada (n=74) apresentaram rendimento acadêmico global abaixo da média regulamentar da instituição, culminando em uma nota média global da turma estipulada em 58,0 pontos. Após a implementação e a consolidação das atividades do grupo de estudos, observou-se uma mudança expressiva no cenário acadêmico: a taxa de reprovação no segundo período letivo (n=72) reduziu significativamente para 29,2%, acompanhada pelo incremento da média geral da turma, que ascendeu para 63,0 pontos.

Esses achados empíricos corroboram a premissa de que a estratégia de ensino entre pares atua como um fator catalisador no fortalecimento do processo de ensino-aprendizagem, sobretudo em disciplinas que exigem alto grau de integração cognitiva. Sob a ótica da teoria socioconstrutivista de Vygotsky (2007), o desenvolvimento cognitivo é intrinsecamente mediado pela interação social; a aprendizagem se expande quando o estudante transita pela Zona de Desenvolvimento Proximal com o auxílio de pares facilitadores. Na educação médica, o modelo de peer teaching materializa esse conceito ao estabelecer uma relação baseada na proximidade

cognitiva e social entre tutor e aprendiz. Essa dinâmica reduz a distância hierárquica tradicional, facilitando a livre expressão de dúvidas e estimulando uma postura discente mais ativa (Ten Cate; Durning, 2007).

A literatura especializada demonstra que o ensino colaborativo está diretamente associado à melhora do rendimento em avaliações somativas, à consolidação da aprendizagem de longo prazo e ao desenvolvimento de competências humanas essenciais, tais como comunicação interpessoal, liderança e trabalho em equipe (Burgess *et al.*, 2014; Loda *et al.*, 2019). É imperativo ponderar que variáveis externas — como a maturação natural dos estudantes, a adaptação progressiva à rotina do ensino superior e o refinamento de métodos de estudo individuais — exercem influência sobre as notas obtidas. No entanto, a queda expressiva nos índices de retenção reforça o valor do grupo de estudos como ferramenta complementar indispensável. Admite-se como limitação o desenho observacional deste relato, que restringe o estabelecimento de um nexo de causalidade estrito, embora a consistência dos dados encontre amplo respaldo nas evidências científicas vigentes (Burgess *et al.*, 2014).

CONCLUSÃO

A experiência evidenciou que o grupo de estudos multidisciplinar constitui uma ferramenta complementar de grande eficácia para mitigar o insucesso acadêmico e as taxas de retenção no ciclo básico da graduação médica. Os resultados obtidos demonstram que o fomento ao protagonismo estudantil, amparado por uma retaguarda institucional e psicopedagógica como a oferecida pelo NAPP, é capaz de ressignificar o processo de construção do conhecimento prático-teórico. Conclui-se que a colaboração ativa entre os discentes qualifica o processo de ensino-aprendizagem, configurando-se como um modelo pedagógico sustentável, benéfico e perfeitamente replicável para outras disciplinas de alta complexidade no ecossistema da educação em saúde.

REFERÊNCIAS

BURGESS, A. et al. Medical students as teachers: a systematic review of peer teaching in medical education. **BMC Medical Education**, v. 14, n. 1, p. 115, 2014.

LODA, T. et al. Peer teaching in medical education: the effects of different tutor preparation methods - a randomized controlled trial. **BMC Medical Education**, v. 19, n. 1, p. 129, 2019.

TEN CATE, O.; DURNING, S. Peer teaching in medical education: twelve reasons to move from theory to practice. **Medical Teacher**, v. 29, n. 6, p. 591-599, 2007.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente**. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.